

Ética: filosofia moral e política em Hannah Arendt (2010.1)

Prof. Adriano Correia Silva

EMENTA: Nesse curso examinaremos fundamentalmente as tentativas de Hannah Arendt de pensar uma ética pós-metafísica fundada nas potencialidades das atividades da vida do espírito: o pensamento, a vontade e o juízo. Para tal propósito examinaremos os textos da autora sobre o tema, concluídos e não concluídos, que foram desencadeados pela recepção de sua obra *Eichmann em Jerusalém*, e privilegiaremos o exame dos diálogos que ela estabelece com autores como Sócrates, Aristóteles, Kant e Nietzsche. Ademais, recorreremos de freqüentemente a textos clássicos da literatura ocidental afins ao tema examinado. O propósito final é compreender os termos da relação entre ética e política na obra de Hannah Arendt.

TÓPICOS

- 1- Introdução: da falência de uma ética fundada em bases metafísicas – Kant, Nietzsche, Arendt
- 2- Totalitarismo: falência da moralidade tradicional?
- 3- O caso Eichmann: obediência, ausência de pensamento e banalidade do mal
- 4- O problema do mal: banalidade do mal e mal radical (Arendt e Kant)
- 5- Pensamento e filosofia moral: Sócrates e o *dois-em-um*
- 6- Consciência moral e conduta moral: ética, memória e vontade (Arendt e Nietzsche)
- 7- Mentira e auto-engano
- 8- Proposições morais básicas: reflexão, juízo e escolha de companhia
- 9- Ética e responsabilidade: sobre a relação entre ética e política

BIBLIOGRAFIA (A bibliografia completa será fornecida no início do curso)

ARENDR, Hannah. *A condição humana*. Trad. Roberto Raposo (Rev. Técnica A. Correia). 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995 (no prelo).

_____. *Eichmann em Jerusalém, um relato sobre a banalidade do mal*, Tradução de José Rubens Siqueira, São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

_____. *Responsabilidade e julgamento*. Trad. Rosaura Einchenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. *A vida do espírito*. Trad. A. Abranches, C. A. R. Almeida e H. Martins. 3ª ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

AUBENQUE, Pierre. *A prudência em Aristóteles*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.

BERGEN, Bernard J. *The banality of evil: Hannah Arendt and the final solution*. Rowman & Littlefield Publishers, Inc., 1998.

BERKOWITZ, R., KEENAN, Th., KATZ, J. (eds.). *Thinking in dark times: Hannah Arendt on ethics and politics*. Fordham University Press, 2009.

BERNSTEIN, Richard. *Radical evil: a philosophical interrogation*. Polity Press, 2002.

- _____. *Hannah Arendt and the Jewish Question*. The MIT Press, 1996.
- BORGES, Jorge Luis. *Deutsche Requiem*. In: _____. *Obras Completas I*. Trad. Flávio José Cardozo. São Paulo: Ed. Globo, 2005, p. 641-646.
- BROBJER, T., H. *Nietzsche's Ethics of Character: a study of Nietzsche's Ethics and its place in the History of Moral Thinking*. Uppsala: Uppsala University, 1995.
- CORREIA, Adriano. O conceito de mal radical. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, 2005, v. 28, n. 2, p. 83-94.
- DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Crime e castigo*. Trad. Paulo Bezerra. 4ª ed. (5ª reimpr.). São Paulo: Ed. 34, 2005.
- GIACÓIA Jr., Oswaldo. *Labirintos da alma. Nietzsche e a auto-supressão da moral*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- _____. *A religião dentro dos limites da simples razão*. Trad. Tânia M. Bernkopf (1ª Parte). Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- _____. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1997.
- MELVILLE, Herman. *Billy Budd, marinheiro*. Trad. Cássia Zanon. Porto Alegre: L&PM, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich W. *Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. *Além do bem e do mal*. Trad. Paulo César de Souza. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- PLATÃO. *Górgias*. Trad. Manuel O. Pulquério. 4ª ed. Lisboa: Ed. 70, 2000.
- PUENTE, Fernando R. (org.). *Os filósofos e a mentira*. Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2008.
- SHAKESPEARE, William. Otelo, o mouro de Veneza. In: *Tragédias (Romeu e Julieta; Macbeth; Hamlet, príncipe da Dinamarca; Otelo, o mouro de Veneza)*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- TODOROV, Tzvetan. *Facing the extreme: moral life in the concentration camps*. Henry Holt & Co Ed., 1986.
- TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- VAN HATTEN, Cornelis. *Superfluous people: a reflection on Hannah Arendt and evil*. University Press of America, 2005.
- WAGNER, Eugênia S. *Hannah Arendt – ética e política*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006.